

# Sérgio Reis - Menino da Porteira

Tom: D

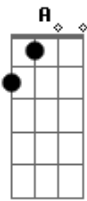
D  
 Toda vez que eu viajava pela Estrada de Ouro Fino A  
D  
 de longe eu avistava a figura de um menino  
A  
 que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo D  
G  
 - Toque o berrante seu moço que é pra eu ficar ouvindo A  
D  
 Quando a boiada passava e a poeira ia baixando  
D  
 eu jogava uma moeda e ele saía pulando  
A  
 - Obrigado boiadeiro, que Deus vá lhe acompanhando  
D  
 pra aquele sertão à fora meu berrante ia tocando  
A  
 Nos caminhos desta vida muitos espinhos eu encontrei D  
D  
 mas nenhum calou mais fundo do que isso que eu passei  
A  
 Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cismeie D  
D

Vendo a porteira fechada o menino não avistei G  
A  
 Apeei do meu cavalo e no ranchinho a beira chão D  
D  
 Ví uma mulher chorando, quis saber qual a razão A  
A  
 - Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão! D  
D  
 Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração! A  
A  
 Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem D  
D  
 quando passo na porteira até vejo a sua imagem A  
A  
 O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem D  
D  
 Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem G  
A  
 A cruzinha no estradão do pensamento não sai D  
D  
 Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais A  
A  
 Nem que o meu gado estoure, e eu precise ir atrás D  
D  
 Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais

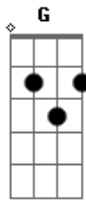
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com